

## CARTA À POPULAÇÃO

### Educação no fundo do poço com o governo Nunes

A Coordenação das Entidades Sindicais Específicas da Educação Municipal (Coeduc), composta pelo Sedin, Sinesp e Sinpeem, defende a escola pública, estatal, laica, de qualidade social para bebês, crianças, jovens e adultos.

Acreditamos que é por meio da educação que os filhos dos trabalhadores terão oportunidades que contribuirão para o desenvolvimento humano, social e econômico. A educação que queremos e fazemos é libertadora e dela não abrimos mão!

#### Você sabia?

A Prefeitura de São Paulo deve investir, anualmente, 25% da verba orçamentária na educação municipal, ou seja, dinheiro para a construção de prédios, reformas, pagamento de pessoal, merenda, material pedagógico, transporte escolar, segurança e formação continuada dos profissionais de educação. É o que a legislação caracteriza como verba para manutenção e desenvolvimento do ensino.

#### Você sabia?

A Prefeitura de São Paulo não investe os 25% destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino, apesar da falta de unidades para atender à educação infantil, à demanda de jovens e adultos em busca de EJA, à necessidade de melhorias nas estruturas das unidades com salas superlotadas, e à necessidade de investimentos na educação inclusiva.

#### Você sabia?

Todos os semestres a Secretaria Municipal de Educação (SME) ameaça fechar turmas na educação de jovens e adultos (EJA) e muitas escolas já não contam com esta modalidade por decisão do governo. A EJA é uma política reparatória para aqueles(as) que não tiveram acesso ao ensino na

idade certa. Portanto, o não oferecimento desta modalidade é inconstitucional na medida em que o artigo 205 da Constituição Federal de 1988 garante como direito de todos(as) o acesso e permanência na escola.

#### Você sabia?

Em 2024, a Prefeitura de São Paulo repassou cerca de R\$ 6 bilhões da verba destinada à manutenção e desenvolvimento do ensino para a chamada rede parceira que, na prática, significa verba pública na mão de organizações com fins lucrativos, apesar de dizerem o contrário.

#### Você sabia?

A educação especial da rede municipal de ensino precisa, urgentemente, de melhorias nas condições para o atendimento. Com turmas numerosas, falta de pessoal e recursos que atendam todas as especificidades do público-alvo, os direitos às aprendizagens são negados. A Coeduc tem reivindicado, recorrentemente, investimentos para garantir a inclusão. Apesar de condições financeiras suficientes, o governo não atende às reivindicações e prejudica a educação dos seus filhos.

#### Você sabia?

Em campanha eleitoral, o prefeito Ricardo Nunes afirmou que concedeu 44% de aumento aos professores, o que não é verdade.

Em 2023 o aumento aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito foi de 5% e, em 2024, após 20 dias de greve, concedeu 2,16%. Apesar de se tratar da prefeitura mais rica do Brasil e das reais condições para aplicar os 44% anunciados, não o fez.

Em contrapartida, o salário do prefeito teve reajuste, passando de R\$ 27.815,64 para R\$ 38.039,38. Isso Nunes não conta.

## Você sabia?

Os servidores municipais pagam 14% para Previdência municipal mensalmente e, mesmo depois de aposentados, seguem com a mesma contribuição sobre todo ganho que ultrapasse um salário-mínimo. Nunes confisca os aposentados.

## Você sabia?

O prefeito Ricardo Nunes anunciou a implementação do modelo de escolas cívico-militares na rede municipal de ensino. Essa proposta é ilegal, inconstitucional e tem por objetivo impor um modelo de escola que não valoriza a educação e sim o autoritarismo.

Não há previsão na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), tampouco na Constituição Federal de 1988, portanto, é ilegal e absurdo.

## Você sabia?

O prefeito Ricardo Nunes quer retirar 33% dos salários dos professores(as) quando adoecem. Um absurdo rebaixar salários quando os docentes mais precisam para cuidar de sua saúde.

## DEFENDEMOS:

- ◆ escolas saudáveis e seguras;
- ◆ módulos de profissionais completos e suficientes para garantir os direitos de aprendizagens dos nossos bebês, crianças, jovens e adultos;
- ◆ verba pública para escola pública estatal;
- ◆ transporte gratuito para todos os estudantes que dele necessitam;
- ◆ ampliação da rede municipal de ensino para que os alunos estudem perto de suas residências e que seja garantido o direito ao acesso e permanência;
- ◆ condições plenas para o atendimento à educação especial na perspectiva inclusiva;
- ◆ oferecimento da educação de jovens e adultos em todas as Emefs e Emefms da cidade;
- ◆ valorização das carreiras profissionais;

- ◆ concurso público para os trabalhos de vigilância, merenda e limpeza das unidades escolares;
- ◆ programa voltado à saúde física e mental dos estudantes e profissionais;
- ◆ gestão democrática com a participação efetiva da comunidade escolar;
- ◆ fortalecimento dos conselhos, Cipas e comissões de mediação de conflitos;
- ◆ efetivação da rede de proteção para a garantia dos direitos dos estudantes e o pleno desenvolvimento, com atuação de psicólogos, fonoaudiólogos, psiquiatras, oftalmologistas, dentistas, pediatras, assistentes sociais e outros profissionais que atuem de forma intersetorial;
- ◆ educação integral em tempo integral com condições plenas; escola não é depósito;
- ◆ contra o modelo de escolas cívico-militares, por uma educação libertadora;
- ◆ contra a plataformização do ensino.

Educação é direito de todos, dever do Estado e da família.

Junte-se a nós e vamos lutar por uma educação pública gratuita, laica, estatal e de qualidade social para todos(as).

Pedimos o seu apoio e participação neste movimento e pressão para o governo melhorar as escolas, valorizar seus profissionais e garantir educação de qualidade para você e a sua família.

## Juntos somos mais fortes!

### AS DIRETORIAS

